



O COMÉRCIO DA AJUDA

QUINZENÁRIO ANUNCIADOR, LITERÁRIO, NOTICIOSO E DEFENSOR DOS INTERESSES DA FREGUESIA DA AJUDA

Director: ALEXANDRE ROSADO DA CONCEIÇÃO

Editor: J. A. SILVA COELHO

Propriedade da Pap. e Tip. GRAFICA AJUDENSE LTD., C. da Ajuda, 176, Telef. B. 757

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Redacção, Administração, Composição e Impressão:
CALÇADA DA AJUDA, 176 - LISBOA

9 DE ABRIL

VÃO começar muito em breve os ensaios da peça escolhida para o festival promovido pelo nosso quinzenário, a favor do Jardim Escola da Ajuda.

Do programa que vai ser organizado, fazem parte números de grande sensação, nele colaborando valiosos elementos.

TEM passado incomodado de saúde, o nosso querido e ilustre colaborador Ex.^{mo} Sr. Coronel Melo Miguéis, por cujas melhoras fazemos votos muito sinceros.

NO próximo domingo, 19, começam na sua magestosa sede, as comemorações dos aniversários da Sociedade «A Voz do Operário» e do seu órgão na imprensa.

Deram a sua adesão aos espectáculos que ali se realizam, alguns dos maiores valores artísticos portugueses.

FOI ante-ontem operada pelo sr. dr. Alberto Madureira, a ilustre escritora e jornalista D. Irene de Vasconcelos, que se encontra na Casa de Saúde d'este eminente cirurgião, no Estoril.

O GABINETE do Ministério da Marinha, oferece amanhã um almôço a 500 crianças, filhas de operários do Arsenal dependente daquele Ministério.

EFFECTUOU-SE no passado domingo a trasladação dos restos mortais do Sr. Sebastião de Carvalho, filho do nosso velho amigo António Ricardo de Carvalho, a quem decorridos cinco anos, voltamos a manifestar o nosso profundo pesar.

HOJE à noite, efectua-se na benemérita Associação «Luiz Braille», uma festa dedicada pela sua ilustre direcção a todos os sócios e benfeitores.

Comemorou-se ante ontem em Portugal o 18.º aniversário da Batalha de La Lys, que para os portugueses foi a maior de todas e a que lhes ceifou maior número de vidas.

Temos alguns amigos que presenciaram essa monstruosidade e que ainda hoje, decorridos 18 anos, ao relembra-la, estremecem, pelos horrores recordados.

9 de Abril.

Está aceso o lampadário e reza-se ao morto desconhecido, ao mesmo tempo que todos se calam durante dois minutos.

A hecatombe que teve o seu epílogo em 1918, parece querer renascer. Respira-se uma atmosfera de infernal tempestade. O mundo já se esqueceu do passado e corre desenfreadamente às armas, preparando a nova carnificina. E a grande imprensa mundial, vai noticiando o invento de novos aparelhos mortíferos, o lançamento ao mar de verdadeiros monstros guerreiros e a inauguração de poderosas esquadras aéreas...

Não decorrem muitos anos, em que toda a Europa, foi transformada num vasto acampamento. E nessa altura, se bem nos lembramos, dizia-se que por parte dos aliados era uma guerra de Justiça, de Liberdade, de Civilização. Terminada ela, o que era lógico era procurar dar realidade a essas afirmações que ficaram simples palavras vazias de sentido.

Exigiu-se um sacrifício enorme às populações. Foram elas dizimadas. E tudo, pela conquista duma humanidade melhor.

E no entanto, parece não terem bastado os treze milhões de mortos e os cinquenta milhões de cegos, de loucos, de estropiados!

Quantas mãis teriam cegado, por tanto chorarem a perda dos filhos queridos.

A maior homenagem que poderemos prestar aos que baquearam na luta, é inculir no espírito de nossos filhos, a guerra que devem mover à guerra.

E' assim que nós pensamos e é assim que pensamos esses milhares de viúvas e de mães velhinhas, que perderam para todo o sempre, aqueles que eram o seu amparo, a sua razão de ser.

Alexandre Rosado.

NA sede da benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, continua aberta a inscrição de dadores de sangue, para que no momento necessário, acorram com rapidez aos Hospitais Cívicos, as pessoas que tenham de prestar esse nobre auxílio.

Todos os dadores receberão, quando utilizados os seus serviços, uma retribuição de 100\$00, oferecida pela Direcção dos Hospitais Cívicos, além duma medalha da Cruz Vermelha.

NO Ajuda-Clube realiza-se amanhã, pelas 21 horas, um deslumbrante baile, dedicado às damas frequentadoras, e para o qual estão reservadas inúmeras surpresas. O baile será abrilhantado por uma exímia orquestra-jazz.

OS oficiais licenciados do regimento de Cavalaria n.º 7, devem comunicar à sede do seu regimento, com a maior urgência, as suas actuais residências.

DEVE realizar-se da próxima sexta-feira, na Sociedade Recreio Ajudense, mais uma Assembleia Geral, onde, possivelmente, será definido o futuro daquela colectividade.

Na realidade, causa pena que uma colectividade tão antiga e com tão nobres tradições como a Sociedade Recreio Ajudense, esteja arriscada a desaparecer por falta de brio e de interesse dos seus próprios associados.

LEMBRAMOS aos nossos anunciantes que todas as sociedades comerciais, de qualquer natureza, terão que enviar ao Instituto Nacional de Estatística, até ao próximo dia 15, sob pena de multa, os boletins, devidamente preenchidos, com o movimento anual das referidas sociedades.

Estes boletins estão à venda em todas as repartições de finanças.

LIBANIO DOS SANTOS

VINHOS E SEUS DERIVADOS
RECEBIDOS DIRECTAMENTE DO LAVRADOR
TABACOS E COMIDAS

206, Calçada da Ajuda, 206 — LISBOA

Sucursal: Rua das Açucenas, 1 (antiga casa do Abade)

ANTONIO ALVES DE MATOS, L.^{DA}

Rua das Casas de Trabalho, 177 a 183

LISBOA

GENEROS ALIMENTÍCIOS DE BOA QUALIDADE
AZEITES E ARNES DO ALENTEJO

JARDIM DE INFANCIA**ÀS CRIANÇINHAS**

Do tronco gigantesco da soberba faia brotam débeis rebentos; não os deixeis açoiar pelos vendavais, não os deixeis crestar pelos ventos gelados do norte, não os deixeis definhir entre impuros parasitas! Entregai-os aos disvelos de inteligente agricultor e vê-lo-eis crescer, robustecerem-se e ampararem, com suas vergôntes adustas, o tronco, cuja seiva partilharam, e que agora, cansado e velho, inclina a coma, e parece querer deitar-se no solo donde brotou, para dormir o derradeiro sono.

O arbusto, que nasce na pedregosa encosta do safaro penedo, definha e morre à míngua de cuidados; mas, se o transplantam para a fértil planície, se o homem adjunta os seus cuidados aos da pródica natureza, êle se fortalece, seus ramos mirrados e raquiticos distendem-se e engrossam, suas folhas amareladas e imperfeitas reverdecem, os cimos se coroam de flores, que exalam embriagadores perfumes!

Dai uma gota de água ao lírio que pende no caule por dia de sol abrasador, e êle vo-la pagará com o brilho de suas cores, com seus suavíssimos aromas.

Tal é a criança. Primoroso rebento da árvore das gerações, ela pede disvelos e carinhos, implora uma gota de orvalho bemfazejo, um raio de sol, uma bafagem da brisa.

Dai-lhe disvelos e carinhos, dai-lhe uma gota do orvalho fecundo da ciência, deixai-a aquecer-se aos raios do sol das esperanças, deixai-a aspirar as brisas que lhe trazem os ecos da sua grandeza futura! Dai-lhe um guia seguro, que lhe ampare os vacilantes passos no caminho da vida, vê-la-eis, infatigável caminheira, ir de deserto em deserto até encontrar a árvore da bondade, plantada no horto ameuíssimo do paraíso!

Oh! crianças, crianças, vós sois a esperança, o amparo das gerações, a

coluna de granito em que se gravam as legendas dos nossos antepassados, a promotora dos futuros engrandecimentos do Universo!

Bem hajais se fordes buscar no estudo o entretenimento das vossas horas de lazer! Bem hajais se não vos deixardes seduzir pelo alarido das festas, pela embriaguez de improficuos folguedos, pelas doçuras do sono da inércia!

Duas estradas se vos oferecem: a do vício e a da virtude. A do vício é de imundo lodo atapetado de flores e conduz a medonhos despenhadeiros; a da virtude é cheia de agruras e de urzes no começo, mas alcatifada de flores no fim. A' noite, passa a ignorância pela primeira; à luz do sol esplêndido, a ciência percorre a segunda.

Da minha obscuridade, do meio das trevas da ignorância de que me acho possuído, eu vos vejo passar no vosso carro de triunfos, deixando após si um brilhante rastro de luz! Da minha obscuridade, do meio das trevas da ignorância de que me acho possuído, eu vos saúdo, crianças!!

Como simpatizante de todas as obras nobres e altruistas que de quando em

CASA BELMIRA

CHAPEUS PARA SENHORAS E CRIANÇAS
PREÇOS BARATÍSSIMOS

Tinge e transforma

Tem sempre as últimas novidades

APLICAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
FELTROS E BOINAS

R. Coronel Pereira da Silva, 15
(Bairro Económico da Ajuda)

vez se realizam, não podia ficar indiferente a essa que tem o nome de Jardim de Infancia da Ajuda, levada a efeito num bairro aonde me prendem os laços da mais acrisolada amizade.

Serei o mais modesto dentre aqueles que têm escrito sobre êsse melhoramento de alto alcance social, mas não deixo de afirmar serem francas e cor-deais as minhas palavras, escritas por um coração jovem embora, porém já pulido pelos tramas infaustos da vida sub lunar.

Amigo da freguesia da Ajuda, onde resido há cêrca de dois anos, é com a máxima satisfação que me associo às opiniões douts dos Srs. Ramiro Farinha e Francisco Duarte Resina, cognominando altruista essa obra alvitrada pelo coração amantíssimo de mãi da Ex.^{ma} Sr.^a D. Ilda Jorge de Bulhão Pato, senhora que, pelos seus notáveis dotes de bondade, se tornou credora da simpatia, agradecimento e amizade do povo ajudense.

Pode-se considerar, em verdade, como humanitário o pensamento que presidiu à criação dos Jardins de Infância, porque êstes serão o abrigo, o auxílio, a guarda, o mimo às criancinhas, substituindo o que os pais lhes dariam, se os trabalhos da vida, se o ganha pão de cada dia, lhes permitisse dispor dos requisitos que para isso é necessário.

O Jardim de Infância é que lhes ensinará que devem seguir, embora seja penoso o trânsito, pela estrada da virtude, onde encontrarão a desejada felicidade.

E' êle que virá curar as chagas morais, julgadas incuráveis, existentes nos corações dos pequeninos.

E da minha ignorância, termino, pois, saudando o Jardim de Infância da Ajuda!

NÉGUS.

Santos & Brandão

CONSTRUCTORES

Serralharia ** Forjas ** Caldeiraria
Soldadura a autogénio

Rua D. João de Castro, 28 (Rio Sêco)

TELEFONE B. 207

Farmácia Mendes Gomes

Director técnico — JOSÉ PEDRO ALVES, Farmaceutico Químico

CONSULTAS MÉDICAS pelos Ex.^{mos} Srs. Drs.

VIRGILIO PAULA — Todos os dias ás 17 horas
PEDRO DE FARIA — Terças-feiras ás 10 horas e sábados ás 9 horas
ALVES PEREIRA — 4.^{as} feiras ás 9 h.

Serviço nocturno às sextas-feiras

Calçada da Ajuda 222 — LISBOA — Telef. B. 456

Fatos, sobretudoos ou Gabardines

em prestações de 10\$00

semanais com BONUS

Casacos de toilette género inglês, ou vestidos tailleur para senhora, em prestações semanais de 3\$50

Continúa aberta a inscrição para esta nova e interessante modalidade comercial, nas condições mais vantajosas. Inscreva-se sem demora na

ALFAIATARIA AJUDENSE, de Manuel Pinto Esterro
Calçada da Ajuda, 127-Telefone B. 184-LISBOA

Até hoje, foram premiados os Ex.^{mos} Srs.: Amadeu Pereira Brito, C. da Ajuda, 248; José Caio, T. Vitorino de Freitas; Libanio dos Santos, C. da Ajuda, 206; Francisco Pereira, C. da Ajuda, 131, 1.º; 1.º Sargento Matos, de Cav. 7; António P. Bettencourt, T. Paulo Martins, 18, Hipólito Conceição, R. das Mercês, 84, 2.º; Furriel José Maria, de Cavalaria 7 e Carlos de Sousa, C. da Ajuda, 170.

Executam-se também, fóra do sorteio, FATOS A PRESTAÇÕES, SEM FIADOR

DO ROSSIO Á AJUDA

Acerca do interessante artigo que publicámos do nosso presado colaborador «Negus», focando a questão das carreiras de eléctricos para a nossa freguesia, recebemos da Comissão da União Nacional, um officio, comunicando-nos que em sua sessão de 20 de Janeiro p. p., foi apresentada pelo vogal Ex.^{mo} Sr. Capitão Figueiredo Valente, uma proposta tratando d'este momentoso assunto e que a seguir publicamos:

«Confiado no alto empenho que a Companhia Carris tem em bem servir o público de Lisboa, ainda há pouco bem demonstrado com as novas carreiras inauguradas.

Sendo verdadeiramente confrangedor o espectáculo que se nos oferece todos os dias junto da paragem dos carros que seguem as carreiras de Boa-Hora e Ajuda, particularmente desde as 16 às 20 horas: o acesso aos carros é feito por assalto, numa disputa bulhenta, obtendo-se lugar a essas horas por direito de conquista, vendendo-se que os lugares sentados são sempre occupados por homens que se dependuram dos estribos, que atropelam para a conquista do cubiceado lugar e que só depois é que vão as pessoas mais idosas e senhoras e crianças;

Sendo este espectáculo verdadeiramente desolador, inibindo as familias do populoso bairro da Ajuda, com tendências a aumentar cada vez mais, de irem ameadadas vezes à Baixa e ao Teatro;

para evitar este estado de coisas verdadeiramente inconveniente e por se ter tornado notório entre os provincianos que nos visitam e até entre estrangeiros, estado verdadeiramente confrangedor para nós também não só como habitantes desta populosa freguesia de 30.000 habitantes mas ainda pelas altas responsabilidades morais que impendem sobre nós, apresento à consideração de V. Ex.^{as} os alvitres seguintes:

1) que se officie à Comissão Concelhia da União Nacional no sentido de

esta pedir à Companhia Carris que aumente o número de carros que servem a Ajuda, particularmente nas horas de maior movimento, fazendo-os afluír com a frequência necessária, afim de impedir a vergonha daquelle acesso desordenado que bastante estranheza causa aos provincianos e estrangeiros que nos visitam;

2) que se peça à mesma Companhia o estabelecimento de carreiras de carros directos para a Ajuda, para evitar o afluxo de passageiros que se destinem a meio da carreira;

3) que se proponha à mesma Companhia que tente a distribuição na estação do Rossio de senhas, como segundo me consta se faz no estrangeiro, para tornar metódica e ordenada a afluência de passageiros.

(Ass.) João Cândido de Figueiredo Valente, capitão do Estado Maior.

N. R. — A bem do verdade, devemos ilucidar a Comissão da U. N., que tanto para nós, como para o autor do artigo em questão, era desconhecida a existência de tal proposta, porque do contrário, a ela nos teríamos referido, visto que ao nosso jornal interessam todos os assuntos que digam respeito à freguesia e o presente, é daqueles que necessita ser tratado com urgência.

José Castello

Uma agradável noticia damos hoje aos nossos prezados leitores. Trata-se da annúncia de José Castello ao pedido que lhe fizemos de o poder contar no número dos nossos brilhantes colaboradores.

José Castello, o grande animador da hora infantil da Emissora do «Rádio Clube Português», a quem todo o país radiófilo conhece, começa hoje a colaborar em «O Comércio da Ajuda».

A satisfação que os nossos leitores sentirão com tal noticia deve ser grande; mas, a petizada então, que tem pelo *Siô Pirera* um grande carinho, vai vibrar de contentamento. E' que José Castello, a par de ser um primoroso poeta e jornalista de grandes recursos, nutre pelas crianças uma dedicação sem limites. Quem o quer ver satisfeito, é rodeá-lo da pequenada, a quem afaga com ternura de extremoso pai.

Abraçando o novo colaborador, apresentamos-lhe os nossos sinceros cumprimentos.

Farmácia Souza

Calçada da Ajuda, 170 ■ LISBOA ■ Telefone Belém 329

CONSULTAS DIARIAS pelos Ex.^{mos} Srs. Drs.

Carrilho Xavier

ás 15 horas
Doenças das senhoras e partos
Clínica geral

Medina de Souza

Interno dos hospitais
das 17 ás 19 horas
Coração e pulmões — Clínica geral

VIRGINIA DE SOUSA

Parteira pela Escola Médico-Cirurgica de Lisboa

Chamadas urgentes a qualquer hora, nesta farmácia

A manipulação escrupulosamente cuidada de todo o receituário aviado nesta farmácia, pode ser atestada por todos os médicos

AVIAM-SE RECEITAS DE TODAS AS ASSOCIAÇÕES DE SOC. MÚTUOS

Se quereis fazer as vossas compras em boas condições, ide fazê-las aos estabelecimentos de

FRANCISCO DUARTE RESINA

R. do Cruzeiro 101 a 117, elev. telem 551, ou Calçada da Ajuda, 312 a 316, Telef. Belem 553 (antiga mercearia Malheiros)
que aí encontrareis um bom sortido de géneros alimentícios de primeira qualidade, e muitos outros artigos por preços módicos; e a máxima seriedade comercial.

Ao menos a título de curiosidade fazei uma visita áqueles estabelecimentos, para vos certificardes da verdade, o que o seu proprietário agradece

SOL POENTE

Na majestade da natureza elevada-se para o azul a selvagem beleza daquelas montanhas revestidas de tojais e rochedos abruptos. A vegetação era escassa, mas um verde musgo predominava, almofadando as escarpas, no fundo de cujas fendas fios lípidos de água puríssima sussurravam cantantes, alimentando as raízes sóbrias de esguios e retorcidos pinheiros.

Uns vestidos brancos adejaram sob o vento impetuoso e uma figura grácil de rapariga se foi aproximando do lado esquerdo da cordilheira. Dêste lado era o oceano rumuroso, que em ondas arredadas de espuma se debatia contra os recifes, lambendo os pés da montanha gigante. Já na orla do horizonte a enorme rosa sanguínea do sol, em pétalas de chamas, se vergava para a vasta sepultura do mar. Os seus reflexos esbraseados estendiam-se sobre a placa móvel e translúcida das águas — láivos de sangue e fogo escorrendo indulgência.

A jovem contemplou o sol magnífico que se despedia, tingindo de ouro e vermelho o extenso cenário da sua partida.

E os olhos da solitária espectadora daquele imponente espectáculo inundaram-se dum brilho ardente, procurando no infinito, na esteira rubra do astro-rei sobre o mar, na selvática grandeza dessa serra, em que a gentileza e humilde fragilidade da sua figura se destacava, algo de ignoto que era todo o seu pensamento. Os seus lábios moveram-se, mas d'elles não se esvaia um só som.

Num passo demorado, a rapariga desviou-se da beira da montanha, procurando alcançar o caminho que a trouxera até ali. Estacou, porém, de chofre: na sua frente, como que destacando-se do tronco nodoso dum pinheiro ou desprendendo-se das cavidades das rochas, estava o vulto dum homem muito jovem, que envergava um uniforme militar. Alvoroadamente os dois correram um para o outro, prendendo-se as mãos com mal contido transporte.

Eram Helena e Josué, que o acaso, trazendo áquelas paragens ermas para uma derradeira despedida de amor e de saúde ao ente amado, juntara num último e definitivo adeus,

depois do adeus da véspera, em que d'elles julgavam não tornar a ver-se. Josué partiria naquele mesmo dia com o corpo de exército últimamente mobilizado para a fronteira, e Helena, na esperança de avistar no extremo esfumado do horizonte o vulto já indistinto do barco que transportava uma parcela da sua alma, uma centelha das suas ilusões e da sua juventude, viera até à montanha. Mas Josué partiria ao cair da noite, e era isso o segredo da sua presença naquelas serras, onde tantas vezes haviam passado juntos e onde a recordação da felicidade o arrastara.

Uma luz de suave alegria se espalhara pelas faces da jovem, cujos olhos falavam pela sua boca, que jamais articulara uma sílaba, duramente vedada aos prazeres da voz.

E aquelas duas extraordinárias manifestações de vida e tornura, contemplaram-se mudamente, pensando no dever que lhes impunha o *apartamento* imediato. Helena apontou o sol que se afundava num turbilhão de luz e fogo pelas profundidades do mar reverberante. O dia extinguiu-se com o fulgor e o beijo quente do sol. O poente, com tonalidades de sonho e dor, adormecia e afagava a natureza como a murmurar-lhe adeus.

Helena estreitou a si o corpo do noivo e ofereceu-lhe a fronte, onde o beijo mais puro se desfez numa lágrima. Depois, veementemente, a sua voz, numa gama de sons desconhecidos, pronunciou num esforço convulsivo: — Adeus!

E o poente, envolvendo a terra submissa, repercutiu-se naqueles espíritos irmãos, vincando-se profeticamente na voz, que, pela primeira vez se fizera ouvir, mergulhada num poente eterno...

Alsácia Fontes Machado.

Favorita Ajudense
DE
J. J. CAETANO
Completo sortido de Fanqueiro, Retrozeiro, Rocperia e Gravataria
Artigos Escolares — Material electrico
GRANDES PECHINHAS — OS PREÇOS MAIS BAIXOS DO MERCADO
167, Calçada da Ajuda, 169
TELEFONE BELEM 456

Belém-Clube

Resultou brilhantíssima a festa que na passada noite de 4 do corrente, o sr. António Cabral Rocha, organizou no Belém-Clube. Vários e valiosos elementos nela tomaram parte. A homenagem prostrada à ilustre e distinta artista D. Auzenda de Oliveira, marcou como manifestação de estima o aprêço em que muito justamente foram apreciados os seus dotes de grande actriz.

Também mereceram os fartos aplausos da numerosa assistência, os restantes elementos que na encantadora festa tomaram parte.

José Castelo, o querido «Sió Pereira» da hora infantil do «Rádio Club Português», lá esteve com o seu espírito alegre, a animar a petizada, que durante algumas horas, não o deixaram fazendo-nos lembrar a galinha e os pintos, pois não tinha ordem de dar um passo, sem que aquela multidão de pequenitos, não fosse atrás de si. E os papás desvaneciam de contemplar a alegria dos seus filhinhos.

O Baile, contou muitas dezenas de pares, dançando se animadamente até cerca das 7 horas da manhã.

«O Sabão n.º 13»

É já no próximo dia 18 que no Salão Teatro do florescente Belém-Clube, se realiza a representação da engraçada comédia em 3 actos «Sabão N.º 13», que deve ter brilhante interpretação devido aos valiosos elementos que nela tomam parte.

Para que os nossos leitores façam uma ideia do que será o desempenho da encantadora comédia, publicamos os nomes dos seus brilhantes interpretes:

D. Maria Albertina Lima, D. Otilia Lorena de Barros, D. Maria Manuela Vicente e srs.: Virgílio B. de Figueiredo, J. A. Silva Coelho, Casimiro Janeiro, Manuel Mesquita, Estevam Reis, Manuel Ayres, Carlos de Sousa e Rui Marques.

Depois da récita, Baile abrilhantado por uma magnífica orquestra, composta por professores.

Um Ginásio na Ajuda

Consta-nos estarem empenhadas na fundação dum Ginásio, na nossa freguesia, várias individualidades marcantes da Ajuda.

A iniciativa, que achamos louvável, deve alegrar bastante os desportistas locais.

Gráfica Ajudense

TIPOGRAFIA
PAPLARIA
com todos de

Tabacaria

Perfumaria

Livraria

Artigos escolares

Calçada da Ajuda, 176

TELEF. B. 757



Instalações
eléctricas

EXCUTA

Américo Heitor Dias

ELECTRICISTA

PEDIDOS á

C. Ajuda, 167-169

Telef. B. 552

onde serão atendidos
com a máxima urgência

MERCEARIA CONFIANÇA

Verdadeira selecção em todos os géneros de primeira necessidade.

João DE ALVES

CALÇADÁ DA AJUDA, 95 A 97 — LISBOA

Nesta casa também se vendem os afamados VINHOS DE CHELEIROS (Maíra)

Hauptmann, electrocutado

A execução da pena de morte a que foi condenado Bruno Ricardo Hauptmann, foi levada a efeito, embora as dúvidas da sua culpabilidade persistissem. E' que na Norte América, a justiça, é de opinião «que mais vale condenar um inocente, do que absolver um criminoso».

E para isto, conservaram numa atroz tortura, durante quarenta e oito meses, ósse desgraçado.

São decorridos alguns anos, em que os juizes americanos mataram friamente Sacco e Vanzetti, os dois italianos que sempre proclamaram a sua inocência, e pelos quais todo o mundo se interessou.

A justiça americana, com os mais duros sentimentos de crueldade, cometeu mais um atentado á civilização. E nem por isso deixa de ser o país onde se cometem os crimes mais hediondos.

O desgraçado que acaba de sentar-se na cadeira eléctrica, foi acuzado de ter morto o filho de grande aviador Lindberg e os juizes, para punirem um crime, praticaram outro ainda mais monstruoso.

Felizmente que nos nossos tribunais tal não existe, porque essa lei bárbara, há muitos anos foi banida dos nossos códigos.

Clinica Dentária da Ajuda

C. da Ajuda, 183, 2.º Esq.

Consultas das 10 ás 12

e das 14 ás 19 horas

Prótese em ouro e vulcanite pelos
mais modernos processos

PREÇOS MÓDICOS

CASIMIRO RAMOS

O grande guitarrista Casimiro Ramos, vai realizar a sua festa no Portugal Cinema, na noite de 30 do corrente, com um belo programa, em que colaboram os maiores valores do Fado.

Todos os ajudenses se devem associar a esta festa, prestando assim homenagem ao grande artista, filho desta freguesia.

Homenagem a L. L. Zamenhof

1917-1936

O Esperanto, aparte a sua indiscutível utilidade como meio de cultura, contém em si, insuflado pelo espírito magnânimo do seu venerável creador, preceitos morais que na época presente mais valorizam tam sublime obra.

Como língua internacional, que facilmente se aprende e por meio da qual se comunicam entre si povos de raças diferentes, poderia ser utilizada para fins prejudiciais, do mesmo modo como o são outros elementos de cultura; porém os esperantistas de todo o mundo têm sabido bradar bem alto os seus elevados desejos de Paz e Harmonia entre os homens, pois que foi com esse intuito que Luis Lázaro Zamenhof legou á humanidade o idioma internacional que preencheu toda a sua vida de trabalho.

Depois de ser já tam vasta a sua vulgarização através do livro, da Imprensa, da T. S. F. do discurso e da correspondência trocada entre os povos, reconhecidos já os benefícios usufruídos pela ciência, comércio e indústria pelo seu rápido conhecimento, nota-se ainda nalguns países uma reacção que, embora fraca, determina no entanto a má preparação moral e intelectual que ainda hoje persiste.

Luis Büchner escreveu: «Em filosofia, como em religião, em ciência teórica e prática, em politica como em sociologia, na vida intelectual e material preparam-se grandes transformações, que estão apenas retardadas pelas condições eminentemente desfavoráveis da nossa época. Bem poderá ser que ao século XX esteja reservada a glória de conciliar os progressos científicos com os progressos morais, políticos e sociais».

E o Esperanto, embora seja uma dessas transformações odiadas ou desprezadas negligentemente dos inimigos do progresso científico, moral e social,

é no século que decorre, simultaneamente, contribuição eloquente para o desejo firmado por aquele inesquecível pensador em todas as suas obras.

Durante a próxima semana celebram-se em todos os países festas de confraternização esperanta á memoria de L. L. Zamenhof, falecido em 14 de Abril de 1917, nas quais se evidenciará mais uma vez a utilidade do Esperanto e se evocarão os méritos do Mestre como pacifista, humanitário e homem de ciência. E nesses momentos festivos o pensamento dos esperantistas elevará saudosamente a sua memória e estes esforçar-se-hão por corresponder com as suas acções aos desejos humanamente elevados de amor ao próximo.

Ramiro Farinha.

LICEUS

Estudantes do curso superior, dão explicações dos cursos geral e complementar de Ciências dos Liceus, a preços módicos.

Este quinzenário informa.

Mar da vida

(Inédito)

No mar largo da Ilusão
puz um dia a navegar
o meu pobre coração,
— bom conhecedor de mar!...

Em busca de novos mundos,
fez-se ao largo, em maré calma!
Levara sonhos profundos
a embalar-me a alma!

Ai quanta perda esp'rança,
ai quanto ele navegou!...
Partiu feliz em criança,
velho e cansado voltou!...

Meu *marinheiro* sem sorte,
pobrezinho coração!
De que te valeu ser's forte
no mar largo da Ilusão!...

Se ante a tormenta e o mar
tu eras mais pequenino!
Não há quem possa lutar
contra a *maré* do Destino!

José Castelo.

Nova Padaria Taboense

DE
ANTÓNIO LOPES MARQUES

Esta padaria está patente ao publico
para verem as suas condições hygienicas

R. ds Mercês, 116 a 128 — SUGUSSAL: T. Paulo Martins e Largo da Paz
TELEF. B. 656 — AJUDA — LISBOA

LIBREIRO, L.^{DA}

Travessa da Boa-Hora, 22 e 24 — Telefone B. 427

LISBOA**Géneros alimentícios de primeira qualidade**

Louças de esmalte e vidros Vinhos finos e de mesa

LICORES E TABACOS

Amândio C. Mascarenhas**SERRALHARIA MECANICA E CIVIL E FERRARIA
SOLDADURA AUTOGENIA**Construção aperfeiçoada de ferragens
para fornos de padarias, do mais moderno sistema
e fogões em todos os generos**R. Mercê, 104 (Ajuda) — LISBOA — Telef. B. 496****DESPORTOS**

Contra a expectativa, o Belenenses em Setúbal deu ótima conta de si e brindou o Vitória com 2-0, resultado que nenhum outro clube conseguiu na linda cidade do Sado. O Benfica, na sua deslocação, conseguiu apenas empatar, assim como o F. C. do Porto, o que quer dizer que uma derrota é difícil de infligir aos donos da casa. Pois o Belenenses, irregular nas suas exibições de há uns tempos a esta parte, conseguiu ganhar — e claramente.

Nas Amoreiras, no domingo último, registou-se grande enchente. O F. C. do Porto, com a desvantagem de não alinhar com o seu guarda-rêdes titular, sucumbiu ante o Benfica, embora dando a réplica condignamente. Os vermelhos tiveram uma primeira parte superior, na qual marcaram quatro tentos, os quais lhe deram a confiança e serenidade suficientes para encerrar o resto da partida sem apreensões.

A importância deste jogo era quasi decisiva para a classificação. O grupo que triunfasse veria a sua posição consolidada e a tarefa até ao fim facilitada; e se esse grupo fosse o F. C. do Porto, então quasi se poderia dizer que seria ele o vencedor do torneio da I Liga. Com a sua derrota, os portuenses têm o triunfo comprometido, a não ser que os lisboetas se encarreguem de mutuamente se anularem...

Como prevíamos, o Carcavelinhos não pôde superar o Boavista e viu-se

batido por 4 a 0, parece que com justiça.

O Sporting, com a Académica de Coimbra, comportou-se fracamente. Triunfou por 3 a 0, mas o mérito da sua exibição foi insignificante.

A tabela da classificação ficou estabelecida como segue:

| | |
|-----------------|-----------|
| Bemfica..... | 15 pontos |
| Sporting..... | 14 » |
| Belenenses.... | 11 » |
| Porto..... | 10 » |
| Vitória..... | 10 » |
| Boavista..... | 8 » |
| Carcavelinhos.. | 5 » |
| Académica.... | 3 » |

Falta realizar os jogos Boavista-Porto e Belenenses-Académica, os quais ficaram atrazados da primeira volta.

Para domingo estão marcados os seguintes jogos, os quais se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar:

Belenenses-Sporting, Carcavelinhos-Bemfica, Académica-Boavista e Porto-Vitória.

Damos o favoritismo ao Sporting, Bemfica, Boavista e Porto.

Em 19 de Abril teremos:

Vitória-Carcavelinhos, Porto-Belenenses, Sporting-Boavista e Bemfica-Académica.

Favoritos: Vitória, Porto, Sporting e Bemfica.

Mas serão estes, de facto, os vencedores? Ver-se-há.

Lívio Ventura.

Clube Mus. 1.º de Janeiro de 1901

Com farta concorrência e desusado brilhantismo, iniciou esta prestante colectividade de recreio do nosso bairro por intermédio da sua «Comissão de propaganda», à frente da qual se encontram rapazes de valor, a *Festa da Caixa*. Lá fomos no passado domingo, noite alta já. Eutusiasmo, boa música, raparigas formosas, sala artisticamente ornamentada a azul, efeitos de luz surpreendentes, casa cheia, tudo isto num conjunto admirável indicou-nos que o velho Belmonte não se poupou a esforços para que os seus inúmeros associados ficassem satisfeitos. A «Monumental Melody Band», a virtuose dos tangos, satisfez-nos na execução dos variados números do seu vasto reportório.

No dia 8 levou-se a efeito um grandioso sarau, dedicado à S. M. Ordem e Progresso e abrilhantado por um quarteto sob a direcção da insigne pianista, sr. D. Madalena Simas. Este sarau, a cargo de amadores da Academia Recreativa 31 de Janeiro de 1913, agradou-nos sobremaneira.

Prometem decorrer com o mesmo brilhantismo as festas de encerramento, que se realizarão amanhã, pelas 21 horas.

«O Comércio da Ajuda», agradecendo o convite que lhe foi dirigido, faz votos sinceros para que o Musical 1.º de Janeiro nos patenteie, de vez em quando, festas como as que acaba de promover a sua «Comissão de Propaganda».

Ceramica de Arcolena

DE

J. A. JORGE PINTOAzulejos e louça vermelha — — Faianças artisticas
Canalizações de barro vidrado**Rua das Pedreiras, 4 — Arcolena****AGENCIA MIGUEIS****FUNERAIS E TRASLADAÇÕES****Calçada da Boa Hora, 216 — LISBOA****TELEFONE BELEM 367****Os bons Vinhos de Cheleiros
da colheita de 1934**

MARCA - MOSTEIRO DE MAFRA

encontram-se à venda nos estabelecimentos de

João Alves e Resinas

Antonio Duarte Resina

154, Calçada da Ajuda, 156

Neste estabelecimento de MERCEARIA, o mais antigo da freguesia da Ajuda onde primeiro se venderam e continuam vendendo os bons

VINHOS DE CHELEIROS

encontrareis também um bom sortido de géneros alimentícios de primeira qualidade a preços razoáveis

José Vicente d'Oliveira & C.^a (F.^o)

Sucessor: FERNANDO ANTONIO DE OLIVEIRA

Fábrica de cal a mato e todos os materiais de construção

33, Rua do Rio Sêco, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 56

As Colónias Portugêsas

Dissémos que Afonso de Albuquerque, ao chegar à Índia, havia deparado com uma civilização que, em alguns pontos, era superior à civilização ocidental. Efectivamente, várias medidas de carácter social ali foram encontradas em uso, tais como o regime de «Comunidades agrícolas», organizações sociais fundamentalmente idênticas ao Cooperativismo do nosso tempo.

Estudadas as suas modalidades e aperfeiçoadas por Albuquerque, essas instituições começaram logo a afirmar uma importância enorme e, ainda hoje essa importância tem um grande valor real na balança económica no Estado da Índia Portuguesa.

Procurando sempre o contacto directo com o povo, o grande Afonso de Albuquerque soube ser sempre justo sem deixar de ser enérgico na aplicação da Lei, o que lhe grangeou dos naturais o título de «Justo e Protector».

A sua fama de Justiceiro arregaçou-se de tal modo na Índia que muitas vezes ainda se vê, defronte do monumento que lhe foi erigido em Nova Gôa, várias criaturas, que se julgam vítimas de qualquer injustiça, dedicando-lhe preces e pedindo-lhe justiça.

Efectivamente, o glorioso guerreiro foi um protector acérrimo daqueles que lhe concederam tal título; era duro, impassível, quando o cumpri-

mento dos seus deveres o exigia mas, no fundo, era generoso, era bom, era justo.

Apenas Gôa lhe caiu novamente nas mãos, Albuquerque tomou sob a sua guarda todas as donzelas, nobres e plebéas, evitando assim que sobre elas fôsse exercida qualquer violência indigna; deu-lhes as melhores acomodações a bordo dos navios da sua esquadra, mandadas preparar antecipadamente. Mais tarde, conseguiu que elas viessem a unir os seus destinos aos portugueses idos da Metrópole, muitos d'elles de elevada posição social, originando este facto a constituição de uma casta conhecida por «descendentes», que, presentemente, é a que fornece o melhor contingente de funcionários públicos e de profissões liberais.

Por editais afixados em todos os pontos da cidade reconquistada, fez saber aos seus governados que se velaria dia e noite pela sua segurança; que as contribuições seriam pagas ao Estado da Índia Portuguesa; que essas contribuições seriam reduzidas, tanto quanto possível; que a todos seriam respeitadas as regalias e os privilégios até então disfrutados.

Na ancía sempre crescente de assimilar, tanto quanto possível, a administração da Índia com a da Mãe-Pátria, institue em Gôa o Senado da Câmara, dando-lhe uma lei orgânica idêntica à do Senado de Lisboa.

Todas estas medidas demonstram claramente, como o audaz marinheiro cimentou o poder de Portugal no Oriente e provam à evidência os dotes admiráveis da sua inteligência que, posta ao serviço da Pátria, através de mil e uma dificuldades, nem por isso deixou o seu possuidor de se conservar acima de tudo e de todos.

Todos os governados sabiam bem que Afonso de Albuquerque desempenhava as suas altas funções governativas com o maior escrupulo e a mais severa e rigorosa moralidade,

velando constantemente a forma como eram aplicados os dinheiros do Estado; todavia, como em todos os tempos, apareceram alguns descontentes, outros tantos despeitados, ambiciosos renegados que, á sombra dos serviços que prestaram na reconquista de Gôa, exigiram a Albuquerque a recompensa desses serviços, recompensa que consistia na sua colocação em logares que lhes proporcionassem largos e rendosos proventos. Porém, o grande estadista não se desconcertou perante essas exigências estultas e, nas suas petições escritas, lançou o seguinte despacho: «Sem dúvida que recebeste muito grande galardão e tal, que excede os teus merecimentos, e as batalhas que venceste, porque te fizeram mestre da cavalaria, e te deram dignidade de Consul. E é justo que tragas à memória quem eras e o estado em que te vês agora, e a pobreza em que antes estavas, e as riquezas que agora possuis. Que vestidos trazias antes que passasses o Danubiô, e quais trazes agora? E pois que recebeste tão grande prémio por tão pouco trabalho, não sejas ingrato ao Príncipe que tantas mercês te fez!».

Agostinho António.

COLCHOARIAEconómica da Ajuda, L.^{da}

Colchoaria de todas as medidas e qualidades camas de ferro, lavatórios, palhas, lãs sumauamas, esmaltes, zínco, divans-camas, colchões de arame, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Aliança Operária, 47

TELEFONE BELEM 428

ABEL DINIZ D'ABREU, L.^{DA}**PADARIA**

Fornece pão aos domicílios



55, C. da Memória, 57 - LISBOA - Sucursal: T. da Verbena, 14 e 16

TELEFONE BELEM 520

TRANSPORTES DO ALTINHO A. A. JERÓNIMO

Suc. de Sebastião dos Santos

Carroças de aluguer para todos os serviços de transportes

Fornecedor de materiais de construção

TELEFONE BELEM 154

Rua das Casas de Trabalho, 109

Moveis, Estofos e Decorações

Não basta adquirir mobília,
é sempre preciso bom gosto

ESPECIALIDADE DA CASA

Manuel Cordeiro

Facilitam-se pagamentos

Secção montada para fornecimento para toda a Província

Rua de Belém, 80 e 82

TELEFONE BELEM 237

LISBOA

Sociedade Filarmonica "Alunos de Harmonia"

Após alguns meses de interrupção da encantadora revista «Allô... Allô...», recomeça amanhã a sua marcha triunfal, a caminho das 100 representações.

Muitas serão as enchentes a registar visto que grande parte do público, não conseguiu, quando das outras representações, apreciar esta boa revista, original do sr. Carlos Ferreira Lopes, com música lindíssima do inspirado compositor e nosso amigo, sr. Cezário Pereira Salvador.

Do elenco, fazem parte apreciados artistas e amadores, que formam um conjunto digno de ser apreciado.

Os bailados do impecável marcação, foram ensaiados pelo talentoso artista Alberto Anahory, a quem todos muito apreciam.

Guarda-roupa deslumbrante, como se não vê melhor nas revistas exibidas nos teatros da Baixa.

É bem digna dos maiores elogios a iniciativa da inteligente direcção da «Sociedade Filarmonica Alunos de Harmonia», que no seu Teatro, ao Largo de Santo Amaro no n.º 12, proporciona ao público, momentos agradáveis, procurando ao mesmo tempo, com estes soberbos espectáculos, angariar fundos, para conseguimento do seu vasto programa em prol da sua beneficente instituição.

No proximo domingo 19, comemoração do 68.º aniversário da Sociedade com um surpreendente e bem elaborado programa, dêle fazendo parte uma sessão solene e representação da revista «Allô... Allô...», terminando no dia seguinte, que será dedicado à «Semana das Colónias», patriótica iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa.

GRANDIOSAS EXCURSÕES

a realizar no corrente ano, promovidas por «O Comércio da Ajuda»:

1.ª, em 19 de Julho, visitando: Vila Franca, Alenquer, Ota, Caldas, Alcobaca, Nazareth, S. Martinho, Torres Vedras e Santa Cruz. Preço 45\$00.

2.ª, em 30 e 31 de Agosto, visitando: Torres Vedras, Caldas, Alcobaca, Batalha, Leiria, Figueira da Foz, Coimbra, Luso, Buçaco, Tomar e Santarem. Preço 80\$00.

Transporte em magníficos auto-carros. Pagamento facilitado em prestações semanais. Esclarecimentos e inscrições na Gráfica Ajudense Ltd., C da Ajuda 176, Telef. B. 757.

ALFAIATE

Faz fatos pelos últimos figurinos

Execução rápida e perfeita

Prestam-se informações na
ENGOMADARIA IDEAL
Travessa da Boa-Hora, 53 - B
Telefone B. 386

Casimiro Ramos

Este distinto guitarrista realiza a sua primeira festa artistica no dia 30 do corrente, no «Portugal Cinema» com um maravilhoso espectáculo de Fados, de cujo programa fazem parte entre outras cantadeiras Berta Cardoso e Maria do Carmo Torres, duas das maiores vedetas da Canção Nacional.

Casimiro Ramos vai ter ocasião para avaliar o quanto é estimado no bairro que o viu nascer. Essa estima é devida ao seu talento de músico nato pois que ele é sem dúvida alguma um dos expoentes máximos da guitarra, instrumento que não tem segredos para os seus dedos. O nosso grande guitarrista, é também um delicado compositor, sendo dêle uma grande soma de fados que por êsse Portugal fóra se cantam.

Esta festa será patrocinada pela «Guitarra de Portugal».

Bilhetes à venda no Portugal Cinema, na redacção da «Guitarra de Portugal» e na Travessa da Boa-Hora, à Ajuda, 41, 1.º.

Este número foi visado
pela Comissão de Censura

Bilhetes postais ilustrados desde \$50

Bilhetes de visita desde 4\$00 o cento

C. da Ajuda 176 - Telef. B. 757

Laboratórios FARMACIA SILVA

Director técnico: JOÃO ALVES DA SILVA, Farmaceutico pela Escola de Lisboa

25, Rua dos Quartéis, 27 - LISBOA - Telef. B. 377

Empolas de todos os medicamentos injectaveis
Serviço de pensos esterilizados para OPERAÇÕES E PARTOS

Depósito geral dos PRODUTOS LASIL
Xarope Tiocol «Lasil» - Empregado contra tosses rebeldes e infecções pulmonares

Cinacol, empolas - Medicação artificial, indolor, para o bacilo de Kock.

Antineuralgina, comprimidos - Neuralgias, dores de cabeça e dentes, constipações, insónias por excesso de trabalho, etc.

Balsamo Analgesico «Silva» - Empregado no tratamento do reumatismo, gôta contusões, etc.

Calcio «Lasil», empolas e gôtas, medicamento calcico, injectavel.

Xarope «Peitoral de Cereja», de composição inteiramente vegetal, calmante das secreções bronquiais.

Quinina Lasil, empolas - Pneumonias, bronquites, bronco-pneumonias, gripes, etc.

Sais de Frutos Lasil - Doenças de fígado, estômago, prisão de ventre, vertigens, dores de cabeça, etc.



ENGOMADARIA IDEAL

E TINTURARIA

O proprietario do mais antigo e acreditado estabelecimento no género, com séde no Largo Trindade Coelho 22, participa aos leitores de «O Comércio da Ajuda» que está em plena actividade a sua nova sucursal na T. DA BOA-HORA-Telef. B. 386 (junto à Panificadora Ajudense), onde podereis mandar tingir, ou limpar, pelo sistema americano, os vossos fatos, fardamentos, vestidos, gabardines, sobretudos, etc.

Também esta casa se encarrega lavar e engomar estores, cortinados e toda a espécie de roupa de goma e lisa.

T. da Boa Hora - Telef. B. 386

(Junto à Panificadora Ajudense)

João Mendes

Vinhos recebidos directamente de Torres Vedras, das melhores qualidades

TABACOS

ANTIGO ARMAZEM DA MEIA NOITE

Calçada da Ajuda, 136 e 138 - LISBOA

(à esquina da Travessa da Boa Hora)

CONSULTAS MÉDICAS DIARIAS

pelos Ex.ºs Srs.

Dr. Virgilio Lopes de Paula - às segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas.

Dr. João Pedro de Faria - às segundas, quartas e sextas-feiras, às 10 horas.

Dr. Schiappa Montetro - às terças, quintas-feiras e sábados, às 14.30 horas.

Dr. Manuel Henriques Leitão - Todos os dias às 18 horas.

Avia-se receituário de todas as Associações
SERVIÇO NOCTURNO A'S TERÇAS-FEIRAS
Especialidades nacionais e estrangeiras